

Sistema CONFEF/CREFs, assim como os Profissionais de Educação Física, está sempre diante de um desafio. De um lado, o desenvolvimento constante por meio do trabalho produtivo com um mínimo de restrições e um máximo de concórdia, estímulo e incentivo, vontade de crescer, inovar e de se desenvolver cada vez mais forte e fecundo; de outro, o Profissional reconhecido pela sua criatividade, competência e consciência de suas potencialidades, deixando de ser o coadjuvante e tornando-se protagonista.

Conjunturalmente, os Profissionais de Educação Física, além de suas responsabilidades para com os beneficiários, têm a responsabilidade cívica de determinar os rumos do respectivo Conselho Regional por intermédio do voto.

A cada dia, urge assumirmos o desafio cívico da condução de nossos destinos. O enfraquecimento da participação global conduz à debilidade do sentido da responsabilidade... Cada um tende a ser responsável apenas pela sua tarefa, deixando de entender e atender a respeitabilidade de sua profissão. Por isso, é fundamental que todos participem das eleições dos seus CREFs. Exerça seu direito e dever de escolher os que irão representá-lo e cumprir com a missão fundamental de seu Conselho.

Outro ponto crucial, pelo qual o Sistema CONFEF/CREfs vem lutando com afinco, refere-se à questão do esporte e dos exercícios físicos que, ainda em algumas instâncias, são considerados fins em si mesmos. Uma ferramenta não pode ser fim. O agente transformador, o agente criador e o agente dinamizador é o Homem. Apenas por meio da orientação devida e adequada, os benefícios do esporte e dos exercícios físicos serão alcançados. E esta compreensão de que o esporte e os exercícios físicos devidamente orientados podem contribuir para construção de um mundo melhor, mais pacífico e saudável é cada vez mais evidente, deixando explícito que devem ser compreendidos como meio e/ou ferramenta e que devem ser orientados, ensinados, treinados, dinamizados e conduzidos por Profissionais de Educação Física.

Crescer, construir, desenvolver, modificar paradigmas são tarefas árduas. Somos inúmeros Profissionais, cada um procurando seu espaço, prestando seu serviço da melhor forma. Lembremo-nos de que TIME é mais do que o somatório das partes. Não é apenas com a competência e a excelência individuais que tornaremos nossa categoria mais forte. Sem dúvida contribuiu, e muito. No entanto, precisamos ir adiante, tomando parte dos rumos e dos destinos do Sistema CONFEF/CREFs e divulgando, propalando e alertando a TODOS sobre os riscos da prática de exercícios físicos sem a devida orientação.

É preciso difundir a necessária presença do Profissional de Educação Física para a orientação dos exercícios físicos e para que os serviços em atividades físicas sejam prestados com qualidade e segurança, em todas as vertentes, setores e segmentos. Esse é um dever de cada um de nós.